

Avaliação Documental

Base principiológica

Teoria das Três Idades

Conceito

A avaliação constitui-se em atividade essencial do ciclo de vida documental arquivístico, na medida em que define quais documentos serão preservados para fins administrativos ou de pesquisa e em que momento poderão ser eliminados ou destinados aos arquivos intermediário e permanente, segundo o valor e o potencial de uso que apresentam para a administração que os gerou e para a sociedade.

Definição dos prazos de guarda nas fases corrente e intermediária

Destinação dos documentos

Deve-se constituir uma CPAD

Equipe Multidisciplinar

Arquivista ou responsável pela guarda da documentação.

Servidores das unidades organizacionais, com profundo conhecimento das atividades desempenhadas.

Historiador ligado à área de pesquisa de que trata o acervo.

Profissional da área jurídica, responsável pela análise do valor legal dos documentos.

Profissionais ligados ao campo de conhecimento de que trata o acervo objeto da avaliação (economista, sociólogo, engenheiro, médico e outros).

Outros profissionais que possam colaborar com as atividades da comissão.

Análise

Deve-se analisar um conjunto de direitos e obrigações e todo um contexto social, histórico e informativo antes de se definir pela eliminação ou pela guarda permanente um conjunto ou série documental.

Vantagens

Redução da massa documental.

Agilidade na recuperação de documentos e informações.

A conservação dos documentos de guarda permanente.

A racionalização da produção e do fluxo dos documentos de arquivo.

A eliminação dos documentos desprovidos de valor, gerando ganho de espaço físico.

A otimização dos gastos com recursos humanos, materiais e financeiros.

Incremento à pesquisa.

Garantia da constituição do patrimônio arquivístico.